

Morre Guto Graça Mello: relembre quem foi o produtor de Xuxa e Roberto Carlos

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 5 de maio de 2026



Diretor musical e produtor revolucionou a sonoridade das novelas da TV Globo, produziu centenas de álbuns da MPB e foi responsável pelo primeiro disco da Rainha dos Baixinhos.

O cenário cultural brasileiro amanheceu em luto nesta terça-feira, 5, com a confirmação da morte de Guto Graça Mello. O renomado diretor musical e produtor faleceu aos 78 anos, no Rio de Janeiro.

Segundo informações da família, ele sofreu uma parada cardiorrespiratória. Guto estava internado no Hospital Barra D'Or, na Zona Oeste carioca, há mais de um mês. O quadro de saúde se complicou após o produtor sofrer uma queda acidental.

Augusto César Graça Mello deixa a esposa, a atriz Sylvia Massari, além de duas filhas e dois enteados. Ao longo da internação, Sylvia compartilhou mensagens de esperança e carinho nas redes sociais. A trajetória de Guto se confunde com a própria história da música na televisão brasileira. Ele atuou na TV Globo entre 1972 e 1989. Nesse período, ele transformou a forma como o público consumia trilhas sonoras.

Do tema do Fantástico aos discos de platina da Xuxa: o legado de Guto Graça Mello é eterno.



Produtor lançou ícones da música e entretenimento

Nascido em 29 de abril de 1948, em uma família de artistas, Guto abandonou a arquitetura pela música. Ele iniciou a carreira na TV Globo em 1972.

Seu primeiro grande desafio foi a novela “Cavalo de Aço”, em 1973. Mais tarde, ele lapidou a identidade sonora de clássicos como “Gabriela”, “Pecado Capital” e “Saramandaia”. Em “Pecado Capital”, por exemplo, ele montou o repertório em apenas três dias. Foi ele quem encomendou a Paulinho da Viola o sucesso “Dinheiro na mão é vendaval”.

Fonte: e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/05/2026/16:30:25

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)